

Americana registra alta de 45% em exportações no 1º semestre

Vendas externas somam US\$ 371 milhões, com destaque para a Alemanha

Da Redação

No primeiro semestre deste ano, as empresas de Americana venderam ao mercado externo US\$ 371,6 milhões em mercadorias. O montante representa uma expansão de 45,4% quando confrontado com o desempenho verificado ao longo dos mesmos seis meses de 2025. Paralelamente, o total de produtos trazidos de outros países para o município atingiu a cifra de US\$ 242,8 milhões.

Essa combinação resultou em um saldo comercial positivo de US\$ 128,7 mi para a cidade, superando em 56 vezes o indicador consolidado no mesmo intervalo do ano anterior. As informações foram organizadas pelo Observatório Econômico de Americana.

DESTINOS

A Alemanha se consolidou na liderança como a nação que mais absorveu as remessas de Americana, com um total de US\$ 240,3 milhões. Na sequência da lista de compradores figuraram a Bélgica (US\$ 51,1 milhões), o México (US\$ 17 milhões), a Argentina (US\$ 12,2 milhões) e os Estados Unidos (US\$ 11,2 milhões).

O intercâmbio abrangeu Chile (US\$ 6,4 mi), Colômbia (US\$ 6,3 mi), Peru (US\$ 6,1 mi), Uruguai (US\$ 2,9 milhões) e Equador (US\$ 2,8 milhões). Ao todo, as mercadorias alcançaram 48 nações em



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE AMERICANA

As aquisições internacionais de Americana somaram US\$ 242,8 milhões nos primeiros seis meses deste ano

cinco continentes. A Bélgica multiplicou suas aquisições por 3,2, a França, elevação de 90% e o mercado peruano teve uma evolução de 39%.

No que tange aos materiais comercializados externamente, o grupo de metais preciosos exerceu o papel principal, sendo responsável por gerar US\$ 270,2 milhões, o equivalente a 72,7% da pauta local. Outros componentes com relevância estatística foram os resíduos de metais nobres e descartes eletrônicos, que movimentaram US\$ 51,1 milhões, além do comércio de pneumáticos novos, que alcançou a marca de US\$ 50,5 milhões.

ORIGEM

Pelo lado das compras, as aquisições internacionais de Americana somaram US\$ 242,8 milhões nos seis meses iniciais. O mercado norte-americano e o território chinês concentraram conjuntamente quase 45% do valor total das transações das indústrias locais fora do país.

Os EUA lideraram os fornecimentos com R\$ 61,4 milhões, seguidos por China (US\$ 49 milhões), Alemanha (US\$ 22,2 milhões), Israel (US\$ 20 milhões), Indonésia (US\$ 12,8 milhões) e Espanha (US\$ 12,6 milhões). O ranking também incluiu Coreia do

Sul, Tailândia, Índia e Japão.

De acordo com as informações, entre os insumos mais requisitados pelas empresas para as suas linhas de produção destacaram-se as borrachas, somando US\$ 61,3 milhões, seguidas por compostos químicos (US\$ 52,5 milhões) e materiais têxteis (US\$ 26,6 milhões).

Por fim, a corrente de comércio, que une os fluxos de entrada e saída de mercadorias, alcançou a soma global de US\$ 614,4 milhões na metade inicial do período anual, indicando uma evolução real de 20,8% comparado ao balanço consolidado em 2025.

Novo terminal aproxima os moradores do Cidade Saúde

Da Redação

O Novo Terminal Leste começou a operar em Santa Bárbara d'Oeste e passou a facilitar o acesso da população ao Cidade Saúde "Lucimeire Cristina Coelho Rocha", considerado o maior e mais moderno complexo de saúde pública do município. A estrutura entrou em funcionamento na última semana, ao lado da nova unidade de saúde instalada no Jardim Alphacenter.

ESTRUTURA MODERNA

Com área de 1,8 mil metros quadrados e localizado às margens da Avenida Santa Bárbara, o espaço foi planejado para oferecer mais conforto, acessibilidade e eficiência aos usuários do transporte coletivo. Além das plataformas de embarque e desembarque, o terminal abriga a Coordenadoria de Transporte, a Junta Militar e o Procon.

O local também dispõe de áreas destinadas à empresa responsável pelo transporte coletivo, espaços comerciais, sanitários públicos e dependências de apoio aos funcionários. O investimento na construção foi de R\$ 2,4 milhões.

A estrutura conta ainda com iluminação em LED, climatização, ventilação e iluminação naturais, sistema de monitoramento, equipamentos de combate a incêndio, geração de energia solar e recursos que garantem acessibilidade plena. Segundo a Prefeitura, o terminal e o Cidade Saúde foram planejados de forma integrada para ampliar o acesso da população aos serviços públicos e melhorar a mobilidade urbana no município.

Bloqueios de energia causados por pipas crescem 6,5% na região da CPFL Paulista

Da Redação

Nos primeiros cinco meses de 2026, a CPFL Paulista identificou uma elevação de 6,5% nos desligamentos de energia provocados por pipas em sua área de cobertura, subindo de 1.746 para 1.859 ocorrências. Campinas lidera as estatísticas regionais com 277 episódios, representando um aumento de 11% sobre os 249 casos computados no mesmo intervalo de 2025. Outros municípios da região também acusaram acréscimos significativos, como Sumaré, que variou de 61 para 81 registros, e Hortolândia, que saltou de 62 para 101 notificações.



MAGNIFIC

Atividade pode ser perigosa quando praticada próxima aos fios de alta tensão

O gerente de Saúde e Segurança da CPFL Energia, Raphael Campos, pondera que a atividade é saudável, contudo, gera acidentes e interrup-

ções no fornecimento quando praticada próxima aos fios ou com substâncias cortantes. O contato dos materiais com a fiação gera curtos-circuitos e

desligamentos amplos, além de colocar pedestres, ciclistas e motociclistas em perigo. A fabricação, comércio e uso de cerol ou linha chilena são vetados em São Paulo pela Lei Estadual nº 17.201/2019, sujeitando os infratores a penalidades financeiras e processos criminais.

CONSCIENTIZAÇÃO

Para mitigar os riscos durante o recesso escolar de julho, a distribuidora intensificou o programa Guardião da Vida nas escolas locais, realizando palestras e distribuindo materiais para orientar as famílias a buscarem espaços abertos e longe da rede.



DIVULGAÇÃO/PREFEITURA DE SANTA BÁRBARA D'OESTE

O investimento na construção foi de R\$ 2,4 milhões